





Daniel Abella

Profissional PMP, PMI-ACP e CSM, Gerente de Projetos no Virtus & UniFacisa e Professor do Curso de Sistemas de Informação da UniFacisa. Autor dos livros Gestão A3 (Ágil) e Scrum Arretado.

Capítulo 7

Trabalhando com Exceptions

Livro Java do Zero (Uma Viagem ao Mundo Java)

Conteúdo:

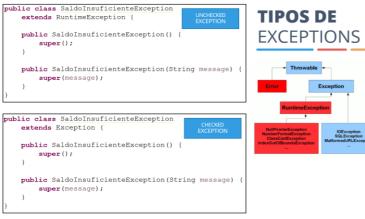
- Introdução
- Criação Exceptions (Step 1)
- Lançar Checked Exception (Step 2)
- Método que Lança Checked (Step 3)
- Lançar Unchecked
 Exception (Step 2)
- Método que Lança Unchecked (Step 3)
- Vários Catch
- Try with Resources

1 Introdução

- Exceptions é uma forma de sinalizar condições excepcionais que podem ocorrer durante a operação, como por exemplo em um método de saque, a falta de fundos.
- Para usar as Exceptions, são 3 passos, relacionados a seguir.

O2Passo 1 - Criação da Exception

- A primeira coisa que precisamos fazer é, criar uma classe que represente a nossa situação excepcional, ou seja, a nossa Exception. Existem dois tipos de Exceptions: as Checked Exception (subclasse de Exception) e Unchecked Exception (subclasse de RuntimeException).
- Com base no nosso exemplo, vamos criar uma Exception intitulada SaldoInsuficienteException, que deve ser lançada quando o cliente não tem saldo disponível para o valor do saque solicitado. Abaixo apresentamos duas versões para esta Exception, uma subclasse de RuntimeException e outra de Exception.
- Como boa prática, é interessante oferecer a quem for instanciar a Exception, ter ao menos os 2 construtores abaixo definidos, um que dispõe de uma String, na qual podemos informar alguma mensagem referente à situação exception (como causa-raiz, por exemplo) e outro vazio, no caso de não termos maiores detalhes.



$03^{\text{Passo 2}}$ - Lançar uma Checked Exception

 Apresentamos a seguir uma nova versão do método sacar que, lança a referida Exception quando o saldo é insuficiente para o saque.

Cuidado, eu posso lançar uma Checked Exception Faça Try e Catch ou Relance com Throws. CHECKED EXCEPTION public class Conta { // atributos, métodos, construtores, omitidos public void sacar (double valor) throws SaldoInsuficienteException { if (valor <= saldo) { this.saldo == valor; } else { throw new SaldoInsuficienteException(); } }

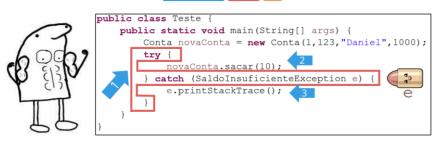
- O que gostaria que você tivesse em sua mente sempre que for criar um método como o sacar que, em dada situação pode lançar uma Checked Exception é a do Flork com uma arma na mão, dizendo que pode (não quer dizer que vai) atirar uma Checked Exception.
- A bala, propriamente dita, é a instância da Checked Exception, conforme indicado na seta 1. A instrução throw é a que atira, ou seja, a pistola, conforme indicado na seta 2. Devido ao fato de ser uma Checked Exception, precisamos avisar ao método que vai chamar da possibilidade de ele receber uma bala (instância de uma Checked Excepton). Isto é feito, conforme indicado na seta 3, através da instrução throws NomeDaClasseDaCheckedException. Por fim, na seta 4, tudo acontece dentro de um método, ou seja, feito pelo Flork.
- Perceba que, para lançar/atirar uma Checked Exception, usamos o throw (sem o s), enquanto que, para avisar da Checked Exception usamos o throws (com s).

Passo 3 - Método que Pode Lançar uma Checked Exception

- Para chamar um método que eventualmente lança uma Checked Exception, temos duas opções:
 - Tratar usando Try e Catch
 - Relancar usando Throws
- Ambas as opções são apresentadas abaixo e detalhadas na próxima página. A primeira opção, na parte superior da imagem, chamamos o método sacar. Note que, <u>como optamos por tratar</u> <u>a Exception, temos que envolver o código que pode lançar</u> <u>uma Exception com o try e catch.</u>

 Entre o try e o catch, indicado na seta 2, devemos informar o código passível de lançar Exception, neste caso, a chamada ao método sacar.
 Dentro do catch, indicado na seta 3, temos o código que lida com a Exception.

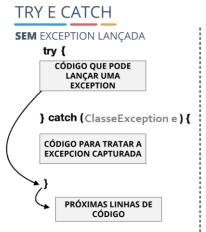
CHAMANDO UM MÉTODO COM CHECKED EXCEPTION





- Neste exemplo, chamamos e.printStackTrace(); . O método printStackTrace é um método herdado de uma superclasse, na qual exibe detalhes como o nome da classe e o número da linha onde a Exception ocorreu.
- O funcionamento do try e catch é apresentado a seguir. À esquerda, temos uma situação em que, dentro do try, o código não lança nenhuma Exception. Desta maneira, note que, o block catch é ignorado e seguimos a execução das próximas linhas. Por outro lado, à direita, situação em que uma Exception é lançada dentro do try, o block catch é executado e, logo depois seguimos a execução das próximas linhas.

FUNCIONAMENTO DO





Existe uma instrução opcional intitulada finally, associada ao try/catch, cujo funcionamento é relacionado a seguir. O finally é chamado independentemente de ter sido lançada uma Exception ou não, geralmente usado para liberar algum recurso usado dentro do trecho try. Um exemplo do finally é quando, dentro do try criamos e usamos uma conexão com o banco de dados e, podemos usar o finally para encerrar a conexão.

O finally funciona tanto para Checkex Exceptions e Unchecked Exceptions. O seu objetivo é finalmente encerrar ações criadas no try/catch.

FUNCIONAMENTO DO TRY, CATCH E FINALLY trv { try { CÓDIGO QUE PODE LANÇAR UMA EXCEPTION CÓDIGO QUE PODE LANÇAR UMA EXCEPTION } catch (ClasseException e) { } catch (ClasseException e) { CÓDIGO PARA TRATAR A CÓDIGO PARA TRATAR A EXCEPCION CAPTURADA **EXCEPCION CAPTURADA** finally { } finally { CÓDIGO EXECUTADO INDEPENDENTE DE CÓDIGO EXECUTADO INDEPENDENTE DE EXCEPTION EXCEPTION

 O método printStackTrace() apresenta o que aconteceu na Exception, a qual chamamos de track trace.

PRÓXIMAS LINHAS DE

ENTENDENDO A STACKTRACE

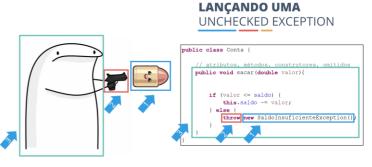
PRÓXIMAS LINHAS DE



 A partir de agora, apresentaremos como lidar com Unchecked Exceptions. Note que, o passo 1 (criação da Exception) foi apresentada anteriormente.

Passo 2 - Lançar uma Unchecked Exception

 Apresentamos abaixo uma nova versão do método sacar que, lança a referida RuntimeException quando o saldo é insuficiente para o saque.



• A bala é uma instância da Checked Exception, conforme indicado na seta 1. A instrução throw é a que atira, ou seja, a pistola, conforme indicado na seta 2. Devido ao fato de ser uma Unchecked Exception, NÃO precisamos avisar ao método que vai chamar da possibilidade de ele receber uma bala (instância de uma Unchecked Excepton), que era feito com throws. Por fim, na seta 3, tudo acontece dentro de um método, ou seja, feito pelo Flork.

Passo 3 - Chamando um Método que Pode Lançar uma Unchecked Exception

 Para chamar um método que eventualmente lança uma Unchecked Exception não somos obrigados a tratar usando Try e Catch nem como relançar usando Throws, conforme apresentado a seguir. No primeiro exemplo, que não usamos try/catch, caso seja lançada uma Unchecked Exception, esta "vai cair na cara do usuário", pois não teve tratamento, diferente do segundo exemplo que, apesar de ser Unchecked, pode ocorrer algum tratamento dentro do catch.

CHAMANDO UM MÉTODO COM UNCHECKED EXCEPTION

```
public class Teste {
    public static void main(String[] args) {
        Conta novaConta = new Conta(1, 123, "Daniel", 1000);
        novaConta.sacar(10);
    }
}

public class Teste {
    public static void main(String[] args) {
        Conta novaConta = new Conta(1,123, "Daniel",1000);
        try {
            novaConta.sacar(10);
        } catch (SaldoInsuficienteException e) {
            e.printStackTrace();
        }
    }
}

TRATAMENTO COM TRY/CATCH OPCIONAL
PARA UNCHECKED EXCEPTION
```

CHECKED VS. UNCHECKED

Agora que sabemos o funcionamento de *Checked e Unchecked Exceptions*, vamos entender quando uma Exception deve ser de um tipo ou de outro.

Checked Exceptions, como vimos, exige que, quem chame um método que eventualmente lance uma Exception deste tipo, trate com try/catch ou relance com throws. Isto é o caso de ValorInvalidoException, SaldoInsuficienteException, entre outras, na qual dentro do bloco catch podemos fazer algum tratamento como informar que o valor está inválido e solicitar que digite novamente (no caso de ValorInvalidoException) e informar o saldo disponível para saque (no caso de SaldoInsuficienteException).

Unchecked Exceptions, não exige nenhum tratamento e é o caso de situações inerparadas em que a situação excepcional ocorre e não pode ser tratado, como é o caso do NullPointerException inesperado. Isto é o caso de NullPointerException, ConexaoBancoDadosInvalidaException, entre outros.

7Trabalhando com Vários Catch

- Nos exemplos nas seções anteriores, apresentamos sempre um try associado a um único catch. Entretanto, é possível termos vários blocos catch seguidos, cada um tratando um tipo específico de Exception.
- A seguir, temos um exemplo de múltiplos catch. Se o código dentro do try lançar uma ArrayIndexOutOfBounds, será executado o bloco indicado na seta 1. Caso seja lançada uma ArithmethicException, será executado o bloco indicado na seta 2. Por fim, se for lançada alguma Exception que não seja nenhuma das duas supracitadas, o bloco indicado na seta 3 será executado.
- À esquerda da imagem a seguir, note que, colocamos algumas luvas. A luva de beisebol (ao lado da seta 3), representa o catch genérico, que trata todas as Exceptions. Se você trocar os blocos das setas 1 e 3 de ordem, teremos um erro de compilação. Deve-se ao fato que, se o catch genérico é o primeiro da ordem, os catchs abaixo nunca seriam chamados.

```
public class TesteException {
    public static void main(String[] args) {
        try {
            int[] numeros = { 1, 2, 3 };
            System.out.println(numeros[5]);
            // Tentando acessar un indice invalido
            // Lança ArrayIndexOutOfBoundsException

1) catch (ArrayIndexOutOfBoundsException ex) {
            // Tratamento especifico para a exceção ArrayIndexOutOfBoundsException
            ex.printStackTrace();

2) catch (ArrithmeticException ex) {
            // Tratamento especifico para a exceção ArrayIndexOutOfBoundsException
            ex.printStackTrace();
            } catch (Exception ex) {
            // Tratamento especifico para a exceção ArrithmeticException
            ex.printStackTrace();
        } catch (Exception ex) {
            // Tratamento genérico para qualquer outra exceção que possa ocorrer
            System.out.println("Ocorreu uma exceção: " + ex.getMessage());
      }
```

 Uma outra possibilidade é termos apenas um catch, o catch genérico, como apresentado na imagem a seguir. Esta abordagem funciona se, você quiser tratar todas as Exceptions da mesma maneira, o que nem sempre acontece.

```
public class TesteException {
    public static void main(String[] args) {

    try {
        int[] numeros = { 1, 2, 3 };
        System.out.println(numeros[5]);
        // Tentando acessar um indice inválido
        // Lança ArrayIndexOutOfBoundsException

} catch (Exception ex) {
        // Tratamento genérico para qualquer outra exceção que possa ocorrer
        System.out.println("Ocorreu uma exceção: " + ex.getMessage());
    }
}
```

08Try with Resources

 Try with Resources é um recurso do Java 7 que, possibilita encerrar automaticamente recursos abertos no try. Abaixo temos a sua estrutura e exemplo. TRY-WITH-RESOURCES (JAVA 7+)

```
try ( declaração dos recursos ) {

USO DOS RECURSOS

USO DOS RECURSOS

USO DOS RECURSOS

USO DOS RECURSOS

} catch ( MinhaException e ) {

TRATAMENTO DA EXCEPTION
} finally {

TRATAMENTO DA EXCEPTION
}
```

 Para este funcionamento, a classe precisa implementar AutoClosable ou Closable.

